



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA - Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

## PROBLEMAS DO TRABALHO

# Regalias e Produção

A propósito da anulação parcial, mediante portaria, das decisões da comissão arbitral que se pronunciara acerca das condições de trabalho dos empregados do comércio de vários sectores, o Ministério das Corporações emitiu uma nota oficiosa cujo texto, para além da matéria directamente visada, contém doutrina que importa sublinhar.

Diz-se, por exemplo, quanto ao regime do horário de trabalho: «A adopção da portaria justificou-se pelos motivos que já vieram a público, em que sobressai a vantagem de regular nos mesmos termos o conjunto dos mencionados sectores do comércio lojista, designadamente em matéria de vencimentos, classificação das empresas, regime de férias e respectivos subsídio de Natal e condições de despedimento. Por outro lado, não se considerou possível homologar as decisões arbitrais quanto ao regime de 44 horas semanais de trabalho, em todo o ano.

O processo convencional que está a ser ensaiado agora, com o recurso à arbitragem é, sem dúvida, de encorajar, mas contanto que não se caia em soluções divergentes de ramo para ramo, dentro até da mesma actividade e que o Governo não perca o «contrôle» indispensável da política e do trabalho.

Quanto à semana das 44 horas de trabalho imposta que, através desta regalia, não venha a ser posto em causa o interesse do público consumidor, em especial da massa da população trabalhadora que precisa de poder aproveitar as suas horas vagas para fazer as compras indispensáveis. Por outro lado, o aumento de benefícios para os trabalhadores tem de ser acompanhado do correspondente aumento da produtividade de trabalho, sem o que as empresas não poderão suportar os encargos impostos e irá diminuindo a riqueza nacional, desvanecendo-se na alta dos preços as vantagens obtidas nos salários. Todos os trabalhadores estão interessados em que assim não suceda, mas para isso é necessário que se proceda em obediência àquele critério e não com simples actos de demagogia.

Está presentemente em estudo, na Câmara Corporativa, um projecto de diploma destinado a rever o regime de duração do trabalho em vigor; há que esperar os resultados desse estudo para se adoptarem as soluções convenientes.

Note-se que na portaria se aceitou o regime das 44 horas em relação aos meses de Julho, Agosto e Setembro, à semelhança do já consagrado noutros contratos colectivos, embora em moldes de maior maleabilidade do que os propostos».

A isenção do Governo é suficientemente clara quando declara, através da citada nota oficiosa: «Entretanto, diversos grêmios lojistas reagiram vivamente ao anúncio da portaria, solicitando, inclusive, do Governo a sua suspensão. Não se pode deixar de estranhar tal atitude, uma vez que a totalidade das regalias concedidas obteve o voto concordante dos árbitros designados pelas partes.

A regulamentação aprovada não se afasta, de facto do teor geral das decisões arbitrais; apenas em obediência ao referido critério de uniformidade, se acertaram as regalias. E daí resultou que a regulamentação contida na portaria veio beneficiar nalguns pontos os empregados do comércio de sapataria, drogaria e perfumaria e camisaria e malhas, não colhe o argumento invocado contra esse facto do diferente poder económico dos diversos sectores, pois as empresas estão classificadas por grupos, precisamente de acordo com a sua capacidade económica.

Por seu turno, na assembleia geral da secção de balcão do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, realizada no passado dia 12, em vez de se proceder a uma apreciação serena da portaria, preferiu-se suscitar um ambiente tumultuário, conduzindo a atitudes atentatórias do clima de paz social».

E a nota oficiosa finaliza assim: «Passando por cima do conjunto de melhorias consagradas e generalizadas pela portaria, na linha, já assinalada, das resoluções arbitrais — a assembleia foi levada a concentrar as atenções no problema da extensão, no ano inteiro, do horário das 44 horas. Já admitido, como ficou dito, em relação aos meses de Julho, Agosto e Setembro. E fê-lo por forma a que o debate decorresse num tom apaixonado

(Continua na 4.ª página)

## III ENCONTRO DOS ENGENHEIROS DO DISTRITO DE BRAGA

### em Barcelos

Os Engenheiros a trabalhar no Distrito de Braga têm vindo a reunir regularmente e trimestralmente, a fim de melhor se conhecerem, convivirem e discutirem assuntos de interesse para a classe.

As primeiras reuniões tiveram lugar nas cidades de Braga e Guimarães e este III Encontro será realizado em Barcelos. Efectuar-se-á no próximo dia 3 de Abril, com concentração na Torre da Porta Nova, seguida de cumprimentos ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal. Depois, pelas 13 horas, terá lugar um almoço na Pousada da Franqueira, seguido de uma sessão de trabalhos.

Nessa sessão de trabalhos serão tratados assuntos de interesse para a Classe e Engenheiros no Distrito de Braga, como seja a pretendida criação da Secção ou Delegação da Ordem no Distrito e bem assim a apresentação do trabalho do Ex.º Sr. Eng.º António José de Campos Costa, sob o título: «O Engenheiro perante a Reforma do Ensino Universitário».

## CONFERENCISTA ILUSTRE

# António Lopes Ribeiro

As portas do Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, foram abertas, mais uma vez, de par em par, na noite do passado dia 20 do mês findo, a um auditório presidido pelo Sr. Governador Civil do Distrito de Braga, Comendador António Maria Santos da Cunha, a fim de escutar a palavra do notável crítico da Televisão Portuguesa, António Lopes Ribeiro.

Personalidade sobejamente identificada e apreciada não só pelos requintes de competência de que tem dado palpáveis demonstrações em apreciação artística, cultural e técnica ao cinema, mas ainda como realizador de algumas das nossas melhores realizações no campo da 7.ª Arte.

António Lopes Ribeiro, cineasta de projecção internacional, é a personificação de simpatia na apreciação crítica, em todos os contactos que mantém com o público, que o admira e aprecia.

Já antes da hora prevista, o aspecto da numerosa assistência (que literalmente enchia o luxuoso salão decorado a gosto) reflectia a ansiedade que a dissertação do conferencista motivaria, porque o ilustre cineasta iria tratar dum tema difícil «Cinema e Turismo».

António Lopes Ribeiro soube, com elegância e competência, num ambiente de conversa amigável, ilustrar e demonstrar, magistralmente, a ra-

## NO TEATRO GIL VICENTE

# Récita dos Quintanistas do Liceu de Barcelos

Pela terceira vez, na história do liceu de Barcelos, realizou-se no Teatro Gil Vicente a récita de gala dos alunos do 5.º ano que decorreu dentro do melhor espírito académico e de solidariedade entre professores e alunos. Com inúmeros sacrifícios, quer por parte dos alunos quer ainda por parte dos professores, a récita efectuou-se e atingiu bom nível, um nível aceitável para a categoria das pessoas que estavam a realizá-la — os alunos do 5.º ano do liceu de Barcelos.

Com a sala praticamente cheia, e com a presença dos Srs. Presidente da Câmara e Vice-Reitor do Liceu de Barcelos, acompanhado da Ex.ª Esposa, deu-se início ao espectáculo com a apresentação feita pelos alunos Francisco Torres, que disse algumas palavras acerca da maneira como foi organizada a récita, e teve, ainda, palavras de reconhecimento para com o Senhor Presidente da Câmara, Vice-Reitor e todos os professores e alunos que colaboraram no espectáculo, e Rosa Maria Pinheiro que fez a apresentação dos vários números do programa. O espectáculo dividiu-se em duas partes. A 1.ª parte iniciou-se

com a exibição do grupo coral do Liceu, sob a regência do professor de música, Sr. Padre Carvalho, sendo agradável a actuação e digna de nota positiva. Seguidamente, foi levada à cena a Farsa de Mestre Pathelin, onde todos cumpriram, com relevo para o Edgar Coelho e José Lemos. Foi ensaiador e supervisor o Sr. Dr. Lino Moreira.

A 2.ª parte começou com a rubrica, já velhinha da televisão inglesa, «Os Bons Velhos Tempos». Actuaram neste número dois conjuntos musicais. Um deles foi o conjunto escolar «Life Love and Music» que agradou plenamente e ultrapassou aquilo que era de supor, tendo sido um verdadeiro «show». Distinguimos aqui dois elementos deste conjunto: o Kikos e o Zé Alberto, «o homem das sete profissões» como chegaram a chamar-lhe. Actuou, em seguida, o conjunto «Pop» «Os Alcaides» que foram sem dúvida a pior coisinha que apareceu em palco. Nem sequer vou falar mais neste conjunto, pois acho que a sua actuação já bastou para fazermos um juízo deles. Tivemos, depois, o Concurso SIM ou SOPAS, ideia brilhante, mas ao mesmo tempo infeliz, do aluno Filipe Bandeira. Não que o concurso não tivesse graça, mas foi infeliz, como já disse, na escolha do entrevistado. Depois do Vira de Santarém e da Tarantela Siciliana, danças muito aplaudidas, foi apresentado o CARTAZ T. V., onde foram feitas críticas aos professores, indispensável numa festa académica. Com a dança eslava iria terminar mais um espectáculo dos alunos do Liceu de Barcelos. Nesta dança eslava queremos salientar a actuação do Kikos e da Ana Maria.

Ao terminar esta reportagem, não podia, nem devia deixar passar despercebidos os nomes do Sr. Dr. Amorim e das Sras Dr.ªs D. Maria do Carmo e D. Maria Fernanda e ainda do Sr. Manuel, pois foram incansáveis na maneira como trabalharam e se entregaram à causa.

Victor Manuel Silva

## Doutor Nunes de Oliveira

Após um forte ataque de gripe, que o reteve no leito bastantes dias, retomou já a sua actividade este nosso querido amigo, distinto professor catedrático da Faculdade de Farmácia do Porto e ilustre deputado da Nação.

Regosijamo - nos, sinceramente, com o seu restabelecimento.

## Manuel Pereira da Quinta Júnior

Por ter sido acometido de doença súbita, encontra-se internado no nosso Hospital, experimentando já sensíveis melhoras, este nosso estimado conterrâneo e bom amigo, muito digno comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Um total e pronto restabelecimento. São os nossos votos.

Leal Pinto

# A BATALHA DO ENSINO

A batalha do ensino está a desenvolver-se em todos os sectores, interessando número considerável de pessoas. Os colóquios sobre a reforma do ensino, promovidos pela A. N. P. e outros organismos têm constituído esforço de assinalar, e com apreciável êxito, no sentido de consciencializar os portugueses para as grandes tarefas do futuro.

Por seu lado, o Governo promove os meios necessários para criar o ambiente propício a mais ampla acção.

No último Conselho de Ministros foi aprovado um decreto-lei que facilita a colocação de professores e a acumulação de regências, prevê facilidades de transporte de professores e alunos conforme as conveniências de deslocação (para obrigar o cumprimento da escolaridade obrigatória), a criação de novas escolas para alunos deficientes motores e sensoriais, o pagamento de despesas extraordinárias e subsídios de habitação a professores, e um novo sistema de nomeação de professores das escolas de bairros.

O texto aprovado prevê que nos postos escolares passem a poder ser colocados professores com todos os direitos que teriam se fossem colocados em escolas.

Até aqui, era necessário um número nunca inferior de 40 a 50 crianças para se criar uma escola ou um posto, e, em ambos os casos, quando esse número diminuía para 30, o posto (ou escola) era extinto, e destituído do lugar o respectivo professor ou regente.

A partir desta data, as nomeações para novas escolas ou postos não só já não estão sujeitas aos números atrás referidos como bastará, que nos lugares ou freguesias onde não haja outra escola ou posto, a menos de três quilómetros, os mesmos possam ser criados.

Também deixa de estar sujeita ao limite de 35 crianças, a criação de escolas destinadas a alguns deficientes motores ou sensoriais em qualquer parte do País. Acontece ainda que por cada grupo de mais 15 alunos que exceda o número de 35, a escola ou posto escalão pode ser desdobrado.

Segundo o mesmo diploma, o ministro da Educação Nacional pode, sempre que seja necessário, autorizar aos professores rurais despesas extraordinárias. Esta medida vai beneficiar os professores colocados nos meios rurais, permitindo a sua fixação, pois aos mesmos passam a ser concedidos subsídios de residência, transportes e outros.

Por último, aquele documento modifica o sistema de nomeação de professores primários.

Até agora, a nomeação para escolas de bairro estava condicionada unicamente ao facto de o candidato ter menos de 35 anos de idade e mais de 14 valores. Através deste diploma, a nomeação para as escolas em referência só pode ser feita se o pretendente tiver 14 valores, o mínimo de 10 anos de serviço e menos de 40 anos de idade.

Todavia, os candidatos que durante quatro anos tenham exercido funções nos concelhos rurais passam a ter preferência.

## FALECIMENTOS

### Manuel Ribeiro de Barros

Em 19 do mês findo, faleceu no nosso Hospital, com 73 anos de idade, o Sr. Manuel Ribeiro de Barros.

O saudoso extinto, que morava na Rua Elias Garcia, desta cidade, deixa viúva a Sr.a D. Maria da Conceição da Silva Barros, e era pai da Sr.a D. Palmira da Silva Barros Mendes, casada com o Sr. António Figueiredo Mendes.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Municipal.

### António Justiniano F. de Carvalho

Em 21 do pretérito mês, faleceu repentinamente o Sr. António Justiniano Fernandes de Carvalho, de 63 anos de idade, casado com a Sr.a D. Maria Augusta Alves Quintela de Carvalho, e pai das Senhoras D. Palmira Torres de Carvalho, casada com o Sr. Fernando Duarte Ferreira Pedras, D. Maria Luísa e D. Maria da Glória Torres de Carvalho, e do Sr. Jorge do Sameiro Torres de Carvalho, casado com a Sr.a D. Deolinda da Cunha Carvalho.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se no dia 23, da residência do saudoso finado, em Tamel S. Veríssimo, para o Cemitério Paroquial de Barcelinhos.

### D. Luísa Pereira da Silva

Na penúltima segunda-feira, contando 89 anos de idade, faleceu na sua residência, à Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, a Sr.a D. Luísa Pereira da Silva, mãe da Sr.a D. Aurora Pereira de Sousa e do Sr. Albino Pereira de Sousa, e sogra da Sr.a D. Rosa Gomes Pereira e do Sr. José António Vieira de Faria.

O seu funeral teve lugar no dia imediato, da residência acima referida para o Cemitério Paroquial daquela localidade.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

## Regalias e Produção

(Continuação da 1.ª página)

nado e violento, chegando-se mesmo ao incitamento à perturbação da ordem pública, facto que, evidentemente reveste carácter criminoso.

O Governo espera que as entidades patronais e os empregados do comércio interessados neste caso procedam com a serenidade e a consciência cívica convenientes, na certeza de que será inflexível na manutenção da disciplina social e dos princípios da ordem corporativa.

Não se trata aqui, evidentemente, de comentar a nota oficiosa quanto às razões que a determinaram. O que nos interessa é pôr em relevo o facto de ser chamada a atenção dos trabalhadores, empregados e patrões para verdades que não podem ser esquecidas. O País tem que desenvolver um esforço tal para se não deixar ficar para trás na concordância internacional, que não se compadece com os egoísmos deste ou daquele grupo, deste ou daquele sector. Temos que trabalhar duramente com disciplina e bom senso, se quisermos produzir o suficiente para nos bastarmos a nós próprios e não sermos obrigados à servidão perante o estrangeiro.

Este será o caminho mais seguro para a concretização de regalias a que todos aspiram mas a que nem todos fazem juz.

# VIA SACRA NA FRANQUEIRA



Tudo que fizermos ao nosso semelhante será, com certeza, em desconto dos nossos pecados.

### As Vias-Sacras passadas

Nestes dois últimos domingos realizaram-se, como vai sendo hábito, as Vias-Sacras à Franqueira, com a presença das freguesias limítrofes.

A de Domingo passado, foi presidida pelo Rev.do Capelão da Franqueira, Padre Manuel de Oliveira, a pedido do Rev.mo Padre Carneiro, impossibilitado de estar presente como de costume foi numerosa a presença de fiéis, apesar do tempo agreste que fazia.

A deste Domingo, foi grandiosa, tendo a presidência o Rev.do Padre Mariz, Pároco de Pereira.

Estas Via-Sacras estão bem na vontade da nossa gente e nesta quadra quaresmal.

### A última Via-Sacra

No próximo Domingo, estarão presentes, nesta Via-Sacra, as freguesias de Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, S. João Vila Boa e Abade do Neiva, que, como é habitual, fechará a série de Via-Sacras.

Esta será, estamos certos, mais uma autêntica Peregrinação de Penitência à Franqueira.

### Meditando

Neste — Dia do Doente — que a Igreja lhe consagra, também o sacrifício desses humanos seres que arrastam um sofrimento, quantas vezes doloroso, foram lembrados neste Domingo.

Se bem que muitas vezes esses sofrimentos sejam penosos são bem a cruz que Deus nos deu.

E, essa mesma dor, pode servir para nos salvar. Vemos muitas vezes doentes que resignadamente sofrem os seus males, e nós com pequenas enchaquecas desesperámo-nos!

Olhemos a Cristo e saibamos sofrer, pois não serão com as comodidades e iguarias do Mundo que conquistaremos o Céu.

Ajude-mos o nosso semelhante no seu sofrimento, minorando-lhe com uma palavra, com uma visita.

Ajude-mos os pobres e visitemos os asilados.

# CARTAZ DESPORTIVO

## Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

### Vianense, 0 - Gil, 1

Sob a arbitragem do Sr. Bastos da Silva, do Porto, as equipas alinharam da seguinte forma:

*Vianense* — João Carlos; Maia, Domingos, Gerardo e Parente; Valdemar e Cerdeira; Maciel, Arantes, Amaral e Cané.

*Gil Vicente* — Silva (José António); Carvalho, Torres, Paulino e Branco; Coimbra e Sá Pereira; Rufino, Fernandes, Mesquita e Russo.

Ao intervalo: 0-0.

O golo surgiu no decorrer da segunda parte, apontado por livre directo, por Coimbra, aos 53 minutos.

É inigualável que o Gil Vicente foi sempre a melhor equipa no terreno de jogo, quer a defender, na primeira parte em que esteve contra o vento, quer a atacar na segunda parte, em que beneficiou do forte vento que soprava.

Jogo bastante emotivo, dentro e fora do terreno de jogo, mas sempre disputado com correcção e disciplina, acabando o vencedor por ser justo e conseguir brilhante resultado, a satisfazer inteiramente as suas pretensões.

No decorrer da segunda parte, o Vianense, jogando por vezes com a bola rápida e rasa ao solo, chegou a atrapalhar a bom organizada defesa do Gil Vicente, dificultando o mais possível a brilhante vitória conseguida pelo Gil Vicente.

A arbitragem, do Sr. Bastos da Silva, em muito bom plano.

### CLASSIFICAÇÃO pontos

Gil Vicente	34
Fafe	32
Lamego	29
Freamunde	28
Vianense	28
Limianos	27
Leça	25
Chaves	25
Régua	23
Mirandela	18
Vila Pouca	18
Vila Real	16
Aves	16
S. Pedro da Cova	16
Valdevez	12
M. de Cavaleiros	5

### Próxima Jornada, dia 4-4-71:

Gil Vicente — Valdevez
Aves — Fafe
Limianos — Mirandela
Régua — Freamunde
Vila Real — Leça
Chaves — Vila Pouca
S. Pedro da Cova — Lamego
M. de Cavaleiros — Vianense

JOTA



Sexta-feira, dia 2, apresenta **PROFISSIONAIS DO CRIME**. Uma tragédia vivida por homens implacáveis. Um drama de emocionante acção, para 17 anos.

— Domingo, dia 4, **O CANTICO DA CARNE**. Um filme arrebatador... Com a violência duma tempestade e o fulgor do próprio Sol. Para 12 anos.

— Dia 9, **ISTAMBUL, MISSÃO SANGRENTA**.

## CHENOP-Barcelos AVISO

Avisam-se os Senhores Consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, 4, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de Rates, Gual, Góios, Pedra Furada, Courrel, Manhente, Galegos (Santa Maria e S. Martinho), Negreiros, Chavão, Carvalhas, Chorento, Remele, Pereira, Alvelos, Milhazes, Faria, Vilar de Figs, Carvalhal (S. Paio) e lugares de Medros, Mercês da freguesia de Barcelinhos, Monte da freguesia de Gilmonde e Sandiaes da freguesia de Grimancelos.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 29 de Março de 1971.

**Forge**  
OCULISTA  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

○ INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO  
○ REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL  
○ PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA  
○ INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

**ENI**  
ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 63 / 9 LISBOA 3

Leia e divulgue (Jornal de Barcelos)



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Barcelos:  
**ARMANDO FARIA FERNANDES**

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>^</sup>

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 315

RUA DO ALMADA 395 PORTO

**radiadores**

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones 5111 • 52978 PORTO

Pensão Restaurante

**PINTO BESSA**

(1ª classe)

Rua da Estação, 56—PORTO  
(Em frente à Estação C. de Campanhã)

Todo o conforto moderno  
Quartos com casa de banho privativo  
Aquecimento central (cheufège)

Ampla local para estacionamento de viaturas.

LEIA E ASSINE

«**Jornal de Barcelos**»

---

**Casa de Saúde**

de S. JOÃO DE DEUS

**BARCELOS**

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.  
Ouidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.  
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

**Fragoso, 30**

Noticiário diverso

Para assistir ao encontro entre as equipas do Gil Vicente — Vianense, numerosos adeptos desta modalidade desportiva, utilizando variados meios de transporte, deslocaram-se, ontem, a Viana, onde presenciaram a partida, regressando, como é de calcular, todos satisfeitos com a vitória dos gilistas.

—A apresentar os seus cumprimentos, estiveram ontem aqui os Srs.: Carlos Martins Figueiredo, comerciante em Barroelas, e José Vieira de Sá, de Aldreu, mas a prestar serviço na Marinha de Guerra Portuguesa, gentileza que agradecemos.

—Depois de ter cumprido a sua missão de soberania no Ultramar, regressou aqui o soldado Baltazar Gonçalves da Cruz.

—Dentro de dias parte para França, o Rev.mo Padre Manuel Martins de Sá, pároco de Fragoso.

**Aluga-se**

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.  
Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.



**DAS ALDEIAS**

**Silveiros, 28**

**Procissão de Passos**

É já na tarde do próximo domingo, dia 4 de Abril, que se efectua entre nós a habitual e majestosa Procissão de Passos, que promete revestir-se do brilho dos anos anteriores, pois terá desta vez a empenhar-lhe ainda maior imponência a garbosa Fanfarrá dos Bombeiros de Barcelinhos.

As pregações foram confiadas, e muito acertadamente, ao orador sacro de vastos recursos intelectuais. Rev.mo Abel Gomes da Costa, dessa cidade, distinto professor liceal.

Para que as solenidades atinjam o maior brilhantismo possível, têm-se esforçado notavelmente os nossos amigos. Srs. Guilherme Ferreira Ribeiro e Américo Augusto da Silva que, oxalá, vejam essas canseiras premiadas do mais que merecido êxito, ao que estamos certos.

Que assim seja, são os nossos votos.

**Associação de Pais de Silveiros**

Conforme há pouco aqui anunciamos, efectuou-se a reunião mensal dos elementos directivos daquele organismo, estando também presentes numerosos associados.

Dignou-se ainda assistir à mesma, a ilustre dirigente distrital da «Obra das Mães pela Educação Nacional». Ex.ma Sr.a D. Suzana Lagrifa e, como sempre tem acontecido, o bondoso Pároco da nossa terra. Rev.mo António da Costa Pereira.

E deixamos propositadamente para o último lugar, sem que isso represente a mais ínfima espécie de menosprezo, antes pelo contrário, para registar de novo e pela última vez, a presença da devotada educadora do nosso «Centro de Formação Familiar e Rural», menina Maria Alice de Sena Brito, que aproveitou para, inesperadamente, se despedir das suas educandas e da população silveirense, a fim de partir para exercer as funções de assistente Social na Junta de Povoamento de Angola.

Sem que de modo algum queiramos diminuir o mérito da resolução tomada, não deixamos de afirmar que a saída da estimada menina constituiu, como dissemos, verdadeira surpresa e deixou em todos imensa saudade, pois Maria Alice de Sena Brito trabalhou em Silveiros cerca de 10 anos, mostrando durante esse já longo período uma verdadeira dedicação à causa que servia e sempre com agrado geral.

Portanto, e agora que ela, segundo julgamos saber já entrou nas suas novas funções na portuguesíssima Província de Angola, desejamos-lhe a melhor saúde e felicidades, e que um dia possa vir em férias à Metrópole, não se esquecendo, então, de fazer uma visita a Silveiros, onde muitas amigas a esperam.

Passando-se, agora, à matéria tratada na referida reunião, queremos destacar a palestra sobre a projectada e tão discutida «Refor-

ma do Ensino em Portugal», em que intervieram primeiramente a Educadora Infantil do Patronato de S. Sebastião, Guimarães, Sr.a D. Rita Carvalho de Morais, que versou sobre o ensino pré-escolar, a nôr em prática pelos Jardins da Infância. Seguiu-se-lhe o Sr. Professor Jerónimo de Oliveira, que se espraçou em considerações sobre o ensino primário, cuja alteração se prevê para futuro próximo e, por último, a Sr.a Dr.a D. Maria Cristina Gonçalves, da Escola do Ciclo Preparatório de Guimarães, que se referiu com larga clareza sobre o ensino médio e superior previsto em igualdade de circunstâncias para todos os portugueses.

Excusado será afirmar aqui que todos os oradores foram escutados com o maior interesse pela assistência bastante numerosa que, no final, retirou satisfetíssima.

E assim decorreu, com verdadeiro êxito e sentido patriótico a terceira reunião da Associação de Pais de Silveiros, correspondente ao mês de Março, a mais notável pelo número e categoria das entidades intervenientes no debate sobre a matéria muito delicada em acesa discussão nos meios intelectuais.

**Visitantes ilustres**

De visita à linda Quinta de Coimbra, nesta localidade, esteve há dias entre nós, fazendo-se acompanhar de sua Ex.ma Esposa e filhos, o nosso ilustre conterrâneo e Deputado à Assembleia Nacional, Excelentíssimo Senhor Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, talentoso Catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

—Também de visita a pessoas amigas e às suas propriedades desta freguesia, esteve hoje aqui o considerado silveirense, residente no Porto, Ex.mo Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, proprietário da conhecida fábrica dos «Estores Vitória», em Ermesinde.

Aos Ex.mos amigos, as nossas mais efusivas saudações com os votos muito sinceros de boa saúde e longa vida, para que nos visitem por muitos anos.

**De regresso do Brasil**

—Foi com verdadeira alegria que ao fim da tarde da passada segunda-feira recebemos aqui os muitos dignos proprietários do «Casal do Ribeiro», Ex.mos Srs. Joaquim Miranda Campelo e D. Beatriz Augusta de Faria Cardoso Campelo, que terminaram do melhor modo mais uma digressão por terras brasileiras que durou cerca dum mês, o que vêm fazendo desde há alguns anos a esta parte.

Ao feliz casal, pois, as nossas felicitações e os cumprimentos mais respeitosos.

**Campanha do ovo**

Durante o passado mês de Fevereiro, o produto daquela campanha nesta freguesia cifrou-se em 997\$60.

**Carapeços, 30**

**A quem de direito**

Nas colunas deste jornal, de 4 do mês findo, chamávamos a atenção de *Quem de Direito* no sentido de serem concertadas as cancelas basculantes da passagem de nível junto do Apeadeiro da C. P., nesta freguesia, nessa ocasião aviariadas há mais de duas semanas.

Nessa altura, aludíamos que as cancelas haviam sido substituídas por outras de rudimentar constituição que mais não eram do que duas cordas de arame atravessadas na Via Pública, com 2 chapeletas metálicas, circulares, dependuradas ao centro de cada uma, em que se confundiam as cores branca e encarnada.

Dado que a sua visibilidade era reduzidíssima, os desastres sucederam-se em cadeia e só não atingiram maiores proporções, porque o Sr. Chefe do Apeadeiro, Manuel da Cruz Costa Lopes, por si, ou entremposta pessoa, depois de esticar as tais cordas de arame (cancelas) colocava-se ele mesmo no centro da via fazendo sinal de paragem a todo e qualquer veículo que se aproximasse.

Como as cancelas parecem fazer já concertadas há bastantes dias, na Garé do Apeadeiro desta freguesia, mais uma vez, ousamos apelar para a C. P., para que a sua instalação no lugar que lhes compete se processe com a possível brevidade.

**Do Estrangeiro**

Depois de uma prolongada digressão turística por terras de Santa Cruz, regressou ao seu solar «Casa do Senhor dos Aflitos», o Ex.mo Sr. Guilherme Machado Leite de Faria.

**Para o Ultramar**

Em missão de soberania e defesa do solo Pátrio partiu para a Província Ultramarina de Guiné, o Alferes Miliciano Sr. Manuel Joaquim da Silva Araújo.

Muitas felicidades e um breve regresso são os votos de *Jornal de Barcelos*.

**Aniversários**

—No próximo dia 3, estará em festa o lar do nosso amigo, Sr. Veríssimo de Sousa, importante comerciante nesta freguesia, pela passagem de mais um aniversário natalício.

—Nesse mesmo dia festejará, também, o seu aniversário natalício, o nosso não menos amigo, Sr. António José de Sousa Rodrigues, Furiel Miliciano, que em terras portuguesas da Guiné se bate arduamente pela defesa da Pátria.

—No dia 4, festejará o seu aniversário, a Sr.a D. Amélia da Silva Outeiro, ausente no Brasil.

—No dia 1, festejaram o seu aniversário, o nosso amigo e assistente, Sr. António Pereira Fernandes, conceituado construtor civil, nesta freguesia, e a Sr.a D. Maria Gonçalves.

Cumprimentando todos os aniversariantes, desejamos-lhes muitas felicidades e muitos mais anos de vida.

—C.

—C.

**O PÃO DE LÓ** e doces da Pastelaria ARANTES

têm sido, todos os anos, considerados os melhores de Barcelos

Redacção e Administração:  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## Encerramento de um CURSO DE BOVINICULTURA

### Produção de carne

Realizou-se no passado dia 27, na Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho, sita na freguesia de Barcelinhos, Barcelos — (Estabelecimento Zootécnico dependente da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, sob a orientação técnica e administrativa da Intendência de Pecuária de Braga) uma sessão de encerramento do referido Curso, que ocorreu de 15 a 26 do mês de Março findo, sob a égide do III Plano de Fomento (Formação Profissional Extra-Escolar — para empresários e agricultores — sector da Pecuária).

O referido Curso, que se revestiu de particular interesse por parte dos empresários inscritos, foi frequentado por interessados de diversos concelhos (21 de Barcelos; 6 de V. N. Famalicão; 4 de Vila do Conde; 4 de Amarante; 3 de Braga; 3 de Esposende; 2 da Póvoa de Varzim; 2 de Ponte de Lima; 1 do Porto; 1 de Santo Tirso; 1 de Vila Verde e 1 de Guimarães).

Consistiu numa série de lições teóricas proferidas por médicos veterinários daquela Direcção-Geral e ainda por visitas de estudo a diversas instalações pecuárias (viteleiros, novilheiros) e ainda no Mata-douro Municipal do Porto, para estudo dos problemas afectos à classificação dos seres abatidos e ainda aos circuitos de comercialização.

A sessão de encerramento foi presidida pelo Ex.mo Sr. Governador Civil de Braga, Comendador Santos da Cunha, ladeado pelo Sr. Director-Geral dos Serviços Pecuários Dr. Trigo Pereira; deputado Dr. Oliveira Ramos; Prior da cidade P.e Alberto Martins; Dr. Vasco Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Dr. José António Beleza Ferraz e Dr. José Pedro do Rosário, Intendente de Pecuária de Braga e de Estação de Fomento e o representante do Delegado do Instituto Nacional de Trabalho.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Dr. Pedro do Rosário, que depois de ter cumprimentado o Sr. Governador Civil e as entidades presentes, focou o interesse do Curso na promoção da agricultura, agradeceu as facilidades concedidas pelo Sr. Director-Geral e aproveitou a oportunidade para prestar homenagem ao criador da Estação, Dr. João Beleza Ferraz, médico-veterinário aposentado, tendo o filho do homenageado, a convite do Sr. Governador Civil, procedido ao desceramento de uma lápide que dá o seu nome à sala de aula, onde se realizou o Curso.

Falaram seguidamente o filho do homenageado, que agradeceu a homenagem a seu pai; o Director-Geral dos Serviços Pecuários, que se ocupou de diversos problemas da lavoura e da pecuária, e focou o interesse dos Cursos desta natureza e assegurou que o Director-Geral dos Serviços Pecuários não deixará de prestar o melhor interesse e colaboração a estas iniciativas de promoção cultural da Lavoura.

Falou, por último, o Sr. Governador Civil, ao encerrar a sessão, tendo proferido diversas considerações acerca do interesse e dos benefícios dos Cursos de Formação Profissional para a Lavoura e para a Pecuária.

E, por último, associou-se à homenagem prestada ao Dr. Beleza Ferraz, evidenciando as suas qualidades e a acção desenvolvida na criação e fundação da Estação de Fomento.

Procedeu-se seguidamente à distribuição dos participantes do Curso de diplomas e de diverso material de vulgarização editado pelos Serviços Pecuários.

Realizou-se, mais tarde, num restaurante da cidade, um almoço de confraternização, tendo usado da palavra, aos brindes, o Eng.º Pedro Alvellos, pelos participantes do Curso, que disse do aproveitamento do Curso e do seu interesse para a reconversão da Lavoura; Deputado Dr. Oliveira Ramos, que teve várias considerações acerca da Lavoura regional e a propósito de uma sua intervenção na Assembleia Nacional; o Director-Geral dos Serviços Pecuários, deputado Dr. Trigo Pereira; o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que, depois de várias considerações acerca do Curso, terminou por aludir à necessidade de se criarem em Barcelos, dada a sua característica agrícola, os estudos politécnicos Agro-Pecuários.

Deve referir-se, por último, que já no ano corrente, de 1 a 6 de Março, tinha sido realizado o outro Curso, de Avicultura (reciclagem), destinado a actualização e revisão dos conhecimentos adquiridos pelos participantes do Curso de Monitores Agrícolas, efectuado em Julho de 1969.

#### Aniversário

No dia 31 do mês findo, teve o seu aniversário natalício a menina Maria Júlia Vidal Sineiro. Por tal motivo, o *Jornal de Barcelos* envia-lhe o seu cartão de sinceros parabéns e muitas felicidades.

## Sociedade

### Aniversários

#### QUINTA-FEIRA, 1

Eng.º Jorge Maciel Barreto de Faria, D. Maria Elisa da Silva Perestrelo, Raúl Décio Ferreira Nunes, Custódio Lopes Rodrigues e Rev.º Padre Joaquim Faria de Brito.

#### SABADO, 3

D. Maria Antonieta Vieira Correia Mota Prego, José da Graça Ribeiro Novo, João Manuel de Oliveira Lemos, D. Maria da Glória Duarte Cunha e Menino Manuel Augusto Pilar Meira.

#### DOMINGO, 4

Belmiro Antunes e D. Maria da Glória Ferreira Lemos.

#### SEGUNDA-FEIRA, 5

D. Maria Rosa Veloso Carmona, D. Isabel Faria Furtado Martins, Simplicio Cândido Sousa e Menino José António Beleza Ferraz Torres.

#### TERÇA-FEIRA, 6

D. Alda Mendes Murat Bastos de Sousa Basto.

#### QUARTA-FEIRA, 7

Jaime Manuel Pinho Ferreira e D. Ana da Conceição Machado.

### Nascimento

Há dias, num quarto particular do nosso Hospital, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma formosa menina, a Sr.ª Prof. D. Maria Neiva da Silva Rosas, de Cossourado, casada com o Sr. Diamantino Esteves Baptista.

Parabéns ao ditoso casal, com votos dum futuro risonho para a recém-nascida.

## ASSIM, sim...

O desporto, mais propriamente o futebol, continua a ser a atracção das multidões.

Viu-se, uma vez mais, domingo último, em Viana do Castelo.

A nossa Terra, sem contudo se despejar, foi em massa à linda Princesa do Lima.

Entusiasmo, alegria e, não obstante o risco inerente às competições, harmonia e ordem, na massa e... no indivíduo.

Vê-se que o desporto — assim — é realmente escola, que dá saúde ao corpo e ao espírito.

E quando desportistas — praticantes e simples assistentes — se convencem de que, ganhar e perder, tudo é desporto — quando tal

## O Banco Pinto & Sotto Mayor em 1970

### O APOIO À ECONOMIA NACIONAL cifrou-se em 52 milhões de contos de crédito distribuído

Recebemos o Relatório do *Banco Pinto & Sotto Mayor* referente ao exercício de 1970.

Pela leitura que o mesmo nos mereceu, verifica-se o aumento crescente desta instituição de crédito, de modo a considerarmos a sua actividade verdadeiramente notável.

Entre os vários indicadores apontados para se avaliar essa acção, que os gráficos e quadros apresentados evidenciam claramente, destaca-se o facto de aquela instituição ter distribuído um volume de crédito superior a 52 milhões de contos que, por se ter destinado predominantemente ao financiamento dos sectores produtivo e de exportação, traduz, não só o seu contributo para a dinamização da actividade económica, mas também a sua preocupação em proceder a uma política de distribuição de crédito orientada em moldes de selectividade.

A análise da evolução operada em 1970 permite constatar uma expansão territorial que ultrapassa as nossas fronteiras e uma expansão financeira culminando uma década de constante engrandecimento que, processado com segurança e de harmonia com os princípios de uma sã gestão, permitiram ao Banco guindar-se ao primeiro plano da banca comercial.

Dos mapas que acompanham o Relatório, destacam-se os seguintes números, que evidenciam, não só uma estrutura financeira perfeitamente equilibrada, mas também a grandeza já atingida pelo Banco. De facto, o seu activo total perfaz 50 588 117 572\$98, de entre o qual merece especial referência o vultoso montante de 4 584 922 593\$54 de Disponível, cabendo 4 255 922 593\$54 a Caixa, Depósitos no Banco de

Portugal, nos Bancos Emissores Ultramarinos e noutras instituições de crédito e 329 000 000\$00 a Promissórias de Fomento Nacional e Fomento Ultramarino, números que traduzem um acentuado grau de liquidez que é garantia da existência de condições financeiras capazes de permitirem o desenvolvimento do Banco sem soluções de continuidade.

No activo Disponível destaca-se o saldo de 12 010 770 862\$15 relativo à Carteira Comercial, a Carteira de Títulos e Cupões com um saldo de 603 148 970\$38, as Letras sobre o Estrangeiro que apresentam o elevado saldo de 411 139 444\$23, os Empréstimos e Contas Correntes Caucionados com 788 517 342\$02, os Empréstimos a Mais de Um Ano cujo saldo atingiu o elevado montante de 846 370 033\$11, e os Devedores e Credores com 627 164 403\$84.

No Passivo, os Depósitos Totais atingem o significativo volume de 19 008 808 733\$13 que representam um aumento de 100%, no curto período de 5 anos.

As Receitas Totais atingiram 1 099 703 693\$73 que traduzem, claramente, o resultado duma intensa actividade, embora sejam também e reflexo da alteração das taxas de juro verificada em 1970. Paralelamente, as Despesas Totais totalizaram 1 028 463 366\$84, de entre as quais se destacam 418 018 685\$77 de Juros e Comissões a nosso Cargo e a elevada verba de 322 864 600\$32 na rubrica Despesas com Pessoal.

A Conta de Lucros e Pedras apresenta um saldo positivo de escudos 71 240 326\$89 depois de se terem efectuado Provisões e Amortizações no valor de 105 585 216\$75.

Por fim, dos Lucros Líquidos apurados, 58 000 000\$00 destinam-se a Fundos de Reserva e 12 500 000\$ a Dividendo a distribuir pelos accionistas.

O Relatório do Conselho de Administração termina louvando a dedicação e o entusiasmo que todo o pessoal pôs no exercício das suas funções e «que constitui elemento decisivo no constante engrandecimento da Instituição» que todos servem.

Depois da leitura de tão expressivos como elucidativos números, reveladores de um acentuado índice de liquidez do Banco Pinto & Sotto Mayor, felicitamos os seus principais orientadores, muito particularmente o Sr. Luís da Silva Esteves que, com sabor e dedicação, gere a Agência, em Barcelos, desta instituição de crédito.

M. G.

#### PEQUENOS ANÚNCIOS

### Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82186 BARCELOS

### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Officina: Mercedes - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 82889

### Móveis Evangelista Cardoso

Móveis completas e avulso, em todos os estilos.  
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA  
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
 BARCELOS

### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**

Fotografias-Rédios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefona: 823458 BARCELOS

### GARAGEM MACHADO

Telef. 82468  
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente este Casa:

### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

### Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82186 BARCELOS

### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOUDA  
 BARCELOS

### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 MELHOR SORTIDO  
 Toda o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de fecho art. e Mobilística moderna  
 Tancetas, Cadeiras e Aquecedores  
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS